

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA
SOCIAL

Disciplina: Antropologia Política.

(ANT007).

Professor: Carlos Guilherme do Valle.

Período: 2021.1.

Créditos: 04. 3hrs-30

minutos aula: 60 hrs

4ª feira, 15:00-18:30 hs.

Ementa: O problema do poder na Antropologia: definições e abordagens. Modalidades de sistemas políticos. Estruturas de poder e formas de diferenciação social. Parentesco e poder. Simbolismo, ritualização e poder. Ideologia e cultura. Estado, poder e administração. Dinâmica do faccionalismo e do conflito social. Mudança social e política.

Objetivos: O curso tem como meta propiciar uma reflexão sistemática e crítica sobre os fenômenos do poder, da dominação e da ação política a partir da Antropologia, orientando-se, porém, por uma abordagem preocupada de modo mais saliente pelas relações, intercessões e impasses entre Estado, políticas públicas/administração pública e movimentos/ativismos sociais. Pretende, assim, estabelecer aportes teóricos e instrumentos analíticos que contribuam para a reflexão da antropologia da política. O curso não será exaustivo, mas buscará considerar as principais discussões teóricas, eventualmente ilustradas por meio de estudos etnográficos. Embora aparente ter uma continuidade cronológica, o curso tem, sobretudo, interesses temáticos - esses também selecionados pelo docente. Provavelmente, haverá ecos de discussão do curso em disciplinas oferecidas por outros docentes do PPGAS.

Haverá preocupação de entender como os estudos das dinâmicas societárias e políticas repercutem nas considerações metodológicas em Antropologia. Esse ponto tem especial relevância na medida que metodologia e teoria estão profundamente associados nas pesquisas etnográficas. Igualmente, um conjunto amplo de categorias, conceituações e instrumentos analíticos será colocado em discussão. O curso privilegiará a leitura e discussão de textos teóricos e trabalhos etnográficos, alguns “consagrados” e outros mais recentes, oferecendo formas variadas de descrição antropológica. Deve-se atentar que o programa poderá ser alterado de acordo com as possibilidades e os percalços do docente e os interesses dos participantes, tendo em vista o atual contexto pandêmico do coronavírus/covid19.

É essencial tanto a leitura regular dos textos programados antes das aulas bem como sua discussão nas sessões do curso. Espera-se conhecimento instrumental básico de língua estrangeira, sobretudo espanhol e inglês. Bibliografia complementar (leitura complementar*) é incluída ao longo das aulas do curso, mas não é obrigatória ou exigida na avaliação individual dos alunos. Fica ao critério do aluno ler ou não. O registro escrito das discussões em sala de aula por meio de anotações será também útil (não é permitido a gravação da aula – isso será apenas possível, quando realizada e por

responsabilidade do próprio docente em razão excepcional). A bibliografia do curso será disponibilizada pelo docente por meio do SIGAA (arquivos em pdf).

A avaliação será feita de dois modos:

- 1) Seminários (individuais ou duplas/trios), conforme os textos, seguindo critérios definidos pelo docente e disponibilizados previamente à turma;
- 2) Trabalho final escrito a partir de questões elaboradas pelo docente, apoiando-se na literatura discutida. O trabalho será entregue conforme o prazo estipulado pelo PPGAS/UFRN, embora flexibilização possa ser negociada.

Programa:

Aula 1 – Apresentação do curso e do programa. Dia 07/abril.

Aula 2: Preliminares. Dia 14/abril.

KUSCHNIR, Karina. “Antropologia e política”. RBCS, Vol. 22, n. 64.

2007. SOARES, Luiz E. “Antropologia e ciência política: memória, etnografia e definição do ator social”. *Anuário Antropológico*, 94, Brasília; UnB, 1995.

TEIXEIRA, Carla C.; SOUZA LIMA, Antonio C. de. “A antropologia da administração e da governança no Brasil: área temática ou ponto de dispersão”. In: DUARTE, Luiz F. Dias (org.). *Horizontes das Ciências Sociais no Brasil: Antropologia*. São Paulo: ANPOCS, 2010.

Aula 3: Karl Marx. Dia 28/abril.

MARX, Karl. “O 18 Brumário”. In: *O 18 Brumário e cartas a Kugelman*. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

Aula 4: Georg Simmel. Dia 05/maio.

SIMMEL, Georg. “O Conflito como sociação”. *Revista Brasileira de Sociologia da Emoção*, 10 (30), 2011.

SIMMEL, Georg. “Conflict”. In: Anthony J. Blasi et al (eds) ____ *Sociology. Inquiries into the construction of social forms*. Leiden/Boston: Brill. 2009.

SIMMEL, Georg. “A Tríade”. In: Maria Cláudia Pereira Coelho (org.). *Estudos sobre interação*. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2013.

SIMMEL, Georg. “A sociologia do segredo e das sociedades secretas”. *Revista de Ciências Humanas*. Vol. 43, n. 1, 2009, pg. 219-242.

Aula 5: Max Weber. Dia 02/junho.

WEBER, Max. “Os Tipos de Dominação”. Em: *Economia e Sociedade*. Vol. 1. Brasília: Editora da UNB. 2000 [1915-1921].

WEBER, Max “Comunidades étnicas”. Em: *Economia e Sociedade*. Vol. 1. Brasília: Editora da UNB. 2000 [1915-1921].

WEBER, Max. 1974 - “Burocracia”; “O significado da disciplina”; In: _____. *Ensaio de sociologia*. 3a ed.. Rio de Janeiro: Zahar Editores, pp. 97-153; 229-282; 292- 308.

Aula 6 - Sistemas Políticos numa ótica tradicional.

RADCLIFFE-BROWN, Alfred. R. “Prefácio”. Em: FORTES, Meyer & EVANS-PRITCHARD, E.E., eds. *Sistemas Políticos Africanos*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian. 1981.

FORTES, Meyer & EVANS-PRITCHARD, E. E. “Introdução”. Em: _____. eds. *Sistemas Políticos Africanos*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian. 1981.
BALANDIER, Georges. “Parentesco e poder”. In: *Antropologia Política*. Lisboa: Editorial Presença, 1980.

Seminário (2 alun@s):

EVANS-PRITCHARD, E.E. “O sistema político” e “O sistema de linhagens”. In: _____. *Os Nuer*. São Paulo: Perspectiva, 1978.

Leitura complementar*:

KENYATTA, Jomo. *Facing Mount Kenya. The tribal life of the Kiyuku*. Londres: Mercury Books, 1961 (1938). Ler: Introdução (Bronislaw Malinowski; Prefácio (JK), capítulos 1 e 9 (JK).

Aula 7 – Sistemas políticos II: variação e pluralidade.

LEACH, Edmund R. *Sistemas Políticos da Alta Birmânia*. São Paulo: Edusp, 1995.
Ler as seguintes partes: “Prefácio”, nota introdutória e suplementar; introdução; e “Conclusão”.

FARRELY, N.; MARAN, La Raw; MADAN, S. “Sojourn symposium. Being and becoming Kachin: Histories beyond the State in the Borderworlds of Burma”. Oxford: Oxford University Press; British Academy, 2014.

Seminário (2 alun@s):

LEACH, Edmund R. *Sistemas Políticos da Alta Birmânia*. São Paulo: Edusp, 1995.
Capítulos 6, 7 e 9 (“Gumlao e Gumsa”; “Gumsa e Chan”; “O mito como justificação do faccionalismo e da mudança social”).

Aula 8 – Processos e Dinâmicas Políticas:

VAN VELSEN, Jan. “A análise situacional e o método de estudo de caso detalhado”. In: Feldman-Bianco, Bela (org.). *Antropologia das Sociedades Contemporâneas*. São Paulo: Global. 1987. [1958]

BALANDIER, Georges. “A noção de situação colonial”. *Cadernos de Campo*, n.3, USP, 1993.

OLIVEIRA Filho, João Pacheco de. “Os obstáculos ao estudo do contato”. In: _____. *“O nosso governo”: os Tikuna e o regime tutelar*. São Paulo: Marco Zero, Brasília: MCT/CNPq, 1988.

Seminário (2 alun@s):

OLIVEIRA FILHO, João Pacheco de. “Prefácio à edição 2014”; Capítulos 3-4-5: conclusão. *Regime tutelar e faccionalismo. Política e religião em uma reserva Ticuna*. Manaus: UEA Edições, 2015.

Leitura complementar*:

ALMEIDA, Alfredo Wagner B. de. “Instrumentos etnográficos para uma ‘nova descrição’”. In: Oliveira Filho, João P. *Regime tutelar e faccionalismo. Política e religião em uma reserva Ticuna*. Manaus: UEA Edições, 2015.

Aula 9 – Patronagem, mediações e intermediações:

WOLF, Eric. “Parentesco, amizade e relações patrono-cliente em sociedades complexas”. Em: Bela Feldman-Bianco e Gustavo Lins Ribeiro (org.). *Antropologia e Poder: contribuições de Eric R. Wolf*. São Paulo/Brasília: EdUNB, Imprensa Oficial do Estado de São Paulo/Editora UNICAMP. 2003.

BOISSEVAIN, Jeremy. “Apresentando ‘amigos de amigos: redes sociais, manipuladores e coalizões’”. Em: Feldman-Bianco, Bela (org.). *Antropologia das Sociedades Contemporâneas*. São Paulo: Global. 1987. [1974].

VALLE, Carlos Guilherme do. “Apresentação: Etnicidade e mediação como política e cultura”. In: (org.) *Etnicidade e mediação*. São Paulo: Annablume, 2016.
Seminário (2 alun@s):

BENSA, Alban. “Da micro-história a uma antropologia crítica”. In: REVEL, Jacques (org.). *Jogos de escalas: a experiência da microanálise*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 1998.

SILVERMAN, Sydel. “Patronage and community-Nation relationships in Central-Italy”. *Ethnology*, vol. 4, n.2.

Leitura Complementar*:

WILLIAMS, Raymond. “Mediação”. In: _____. *Palavras-chave*. São Paulo: Boitempo, 2007.

GRYZNSPAN, Mario. Os idiomas da patronagem: um estudo da trajetória de Tenório Cavalcanti. *RBCS*, vol. 14, 1990.

Aula 10 - Poder, Simbolismo e Ritual:

FRAZER, James. “El Rey del Bosque”, “Reyes Sacerdotales”. In: _____. *La Rama Dorada. Magia y Religion*. Madrid: Fondo de Cultura Económica, 1981.

PEIRANO, Mariza. “Prefácio” e “A análise antropológica de rituais”. In: (org.). *O dito e o feito: ensaios de antropologia dos rituais*. Rio de Janeiro: Relume Dumará.

COHEN, Abner. “Relações de poder e comportamento simbólico”. Em: _____. 1978. *Homem bidimensional*. Rio de Janeiro: Zahar Editores.

GLUCKMAN, Max. “Rituais de rebelião no sudeste da África”. Série Tradução. Volume 1. Brasília: DAN/UnB.

Seminário (2 alun@s):

TURNER, Victor. “Preface”; “Social dramas and ritual metaphors”. In: _____. *Dramas, fields, and metaphors*. Ithaca: Cornell University Press, 1974 [tem tradução {ruim} em português].

Leitura complementar*:

HOBBSAWM, Eric. “Introdução: a invenção das tradições”. In: Hobsbawm, Eric. & Terence Ranger. (org.) *A invenção das tradições*. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

RANGER, Terence. “A invenção da tradição na África Colonial”. In: Hobsbawm, Eric. & Terence Ranger. (org.) *A invenção das tradições*. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

Aula 11: Poder, espaço e simbolismo:

FREYRE, Gilberto. “O engenho e a praça: a casa e a rua”; “O sobrado e o mucambo”. In: *Sobrados e mucambos*. Rio de Janeiro: Record, 1988.

ELIAS, Norbert. *A sociedade de corte*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed, 2001. (caps. 2 a 5).

Seminário (2 alun@s):

SCOTT, James C. “Introduction”, Capítulos 1 a 4. In: _____. *Seeing like a State. How certain schemes to improve the Human Condition have failed*. New Haven: Yale University Press, 1998.

Leitura complementar*:

GEERTZ, Clifford. “Centros, reis e carisma: reflexões sobre o simbolismo do poder”. In: *O Saber Local*. Petrópolis: Editora Vozes.1999 [1983].

GUIMARAENS, Dinah Papi et al. “O medievalismo na arquitetura brasileira no Século XX: o caso do castelo de Itaipava, Rio de Janeiro”. *Práticas da História*, n. 20, 2020.

Aula 12: Poder, materialidades e distinção:

BOURDIEU, Pierre. Introdução e Primeira Parte (pgs. 9 a 92). In: *A distinção. Crítica social do julgamento*. São Paulo: Edusp, 2007.

MIZRAHI, Mylene. “O Rio de Janeiro é uma terra de homens vaidosos: mulheres, masculinidade e dinheiro junto ao Funk Carioca”. *Cadernos Pagu*, n. 52, 2018.

ARGENTI, Nicolas. “Preface”; “Capítulo 3 – Masks of terror and the subjection of cadets”. In: _____. *The Intestines of the State. Youth, Violence and Belated Histories in the Cameroon Grassfields*. Chicago: The University Chicago Press, 2007.

Seminário (2 alun@s):

COHEN, Abner. “Preface”, “Introduction”, Capítulo 3 – The power behind the symbols”; Capítulo 6 – “Cults of secrecy”. In: _____. *The Politics of Elite Culture. Explorations of Dramaturgy of Power in a Modern African Society*. Berkeley: The University of California Press, 1981.

Leitura complementar*:

VEBLEN, Thorstein. *The theory of the leisure class*. Oxford: Oxford University Press, 2007. (Introdução e capítulos 2,3,4).

Aula 13 – Ideologia, crença e performatividade da linguagem (política):

WILLIAMS, Raymond. “Ideologia”. In: _____. *Palavras-chave*. São Paulo: Boitempo, 2007

GEERTZ, Clifford. “A ideologia como sistema cultural”. *A Interpretação das Culturas*. Rio de Janeiro: Zahar Editores. 1978.

BOURDIEU, Pierre. “Sobre o poder simbólico”. Em: _____. *O poder simbólico*. Lisboa/Rio de Janeiro: DIFEL/Bertrand Brasil.

BOURDIEU, Pierre. “Curso de 1º de fevereiro de 1990”. In: _____. *Sobre o Estado. Cursos no Collège de France (1982-92)*. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.

Seminário (1 alun@):

BOURDIEU. “Linguagem e poder simbólico”. In: _____. *A economia das trocas linguísticas*. São Paulo: Edusp, 2008.

Leitura Complementar*:

KLEMPERER, Victor. *A linguagem do terceiro Reich*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2009. (capítulos a definir).

Aula 14 – Mobilização política e os movimentos sociais:

CARDOSO, Ruth. “Movimentos sociais urbanos: balanço crítico”; “Movimentos sociais na América Latina”. In: _____. *Ruth Cardoso. Obra reunida*. São Paulo: Mameluco, 2011.

GOHN, Maria da Glória. “Abordagens teóricas no estudo dos movimentos sociais na América Latina”. *Caderno CRH*, vol. 21, n.54. Salvador, 2008.

MARSHALL, T.H. “Citizenship and social class”. In: _____. ; BOTTOMORE, Tom. *Citizenship and social class*. Londres: Pluto Press, 1992.

Seminário (3 alun@s):

ZALUAR, Alba. *A máquina e a revolta. As organizações populares e o significado da pobreza*. São Paulo: Brasiliense, 1985. (Introdução – O antropólogo e os pobres; Capítulos 3, 4.5).

JASPER, James M. “Las emociones y los movimientos sociales: veinte años de teoría y investigación”. *Revista Latinoamericana de estudios sobre cuerpos, emociones y sociedad*. N. 10, 2012/2013. Argentina.

Leitura complementar*:

CASTELLS, Manuel. Prefácio; Prefácio a 1ª edição; Caps. 5, 6, 7 e 9. *Redes de indignação e esperança. Movimentos sociais na era da internet*. Rio de Janeiro: Zahar, 2017.

GAMSON, Joshua Gamson. “Must identity movements self destruct? A queer dilemma”. *Social Problems*, vol. 42, n. 3, 1995.

SANTOS, Carlos Nelson Ferreira dos. *Movimentos urbanos no Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro. Zahar, 1981.

Aula 15: Estado-nação: Formações.

RENAN, Ernst. “O que é uma nação”. *Plural: Sociologia*, USP, 1997.

ELIAS, Norbert. “Processos de formação de Estados e construção de nações”. *Escritos & Ensaios*, 1. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2002.

BOURDIEU, Pierre. “Curso de 17 de janeiro de 1991”. “Curso de 7 de fevereiro de 1991”. In: _____. *Sobre o Estado. Cursos no Collège de France (1982-92)*. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.

Seminário (4 alun@s):

ANDERSON, Benedict. *Imagined Communities*. Londres: Verso. 1991. Prefácio, Introdução e Capítulos 2,3,4, 11.

HERZFELD, Michael. “Introdução”; Cap. 1 “Um mundo ou dois”. Cap. 2. As raízes da indiferença”. *A produção social da indiferença. Explorando as raízes simbólicas da burocracia ocidental*. Petrópolis: Editora Vozes, 2016.

Aula 16 – Foucault e a Antropologia:

.FOUCAULT, Michel. “Genealogia e Poder”; “Soberania e Disciplina”; “A governamentalidade”. Em: *Microfísica do Poder*. Rio de Janeiro: Graal. 1979.

FOUCAULT, Michel. “Direito de morte e poder sobre a vida”. In: _____. *História da Sexualidade I. A vontade de saber*. Rio de Janeiro: Graal, 1977.

ABÉLÈS, Marc. “Foucault and political anthropology”. *ISSJ* 191. UNESCO, 2009.

Seminário (2 alun@s):

FOUCAULT, Michel. “O sujeito e o poder”. In: Rabinow, Paul; Dreyfus, Hubert. Michel Foucault, uma trajetória filosófica. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1995.

FOUCAULT, Michel. “Technologies of the self”. In: MARTIN, Luther H. et al. (ed.). *Technologies of the self. A Seminar with Michel Foucault*. Amherst: The University of Massachussetts Press, 1988.

Leitura complementar*:

MACHADO, Roberto. “Por uma genealogia do poder”. In: _____. *Microfísica do Poder*. Rio de Janeiro: Graal. 1979

FOUCAULT, Michel. "Truth, power and self: an interview with Michel Foucault". In: MARTIN, Luther H. et al. (ed.). *Technologies of the self. A Seminar with Michel Foucault*. Amherst: The University of Massachusetts Press, 1988.

Aula 17 - Estado-Nação, poder tutelar & administração pública:

SOUZA LIMA, Antonio C. de. "Sobre gestar e gerir a desigualdade: pontos de investigação e diálogo". Em: *Gestar e gerir: estudos para uma antropologia da administração pública no Brasil*. Rio de Janeiro: Relume Dumará. 2002.

SOUZA LIMA, Antonio C. de. "Apresentação Dossiê Fazendo Estado". *Revista de Antropologia*, v. 55, n.2, 2012.

SOUZA LIMA, Antonio C. de; CASTRO, João Paulo M e. "Notas para uma abordagem antropológica das políticas públicas". *Anthropológicas*. 26 (2). 2015.

CASTILHO, Sérgio; SOUZA LIMA, Antonio Carlos de; TEIXEIRA, Carla C.

"Etnografando burocratas, elites e corporações: a pesquisa entre estratos hierarquicamente superiores em sociedades contemporâneas". In: _____. (org.) *Antropologia das práticas de poder, reflexões etnográficas entre burocratas, elites e corporações*. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2014.

Seminário (3 alun@s):

SOUZA LIMA, Antonio Carlos. "Apresentação" e "Parte 1: Conquista e poder tutelar". In: _____. *Um Grande Cerco de Paz: poder tutelar, indianidade e formação do Estado no Brasil*. Petrópolis: Vozes. 1995.

TEIXEIRA, Carla C. "Pesquisando instâncias estatais: reflexões sobre o segredo e a mentira". In: Teixeira, Carla et al. (org.) *Antropologia das práticas de poder, reflexões etnográficas entre burocratas, elites e corporações*. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2014.

Leitura complementar*:

SOUZA LIMA, A.C; FACINA, Adriana. "2019, Brasil. Por que (ainda) estudar elites, instituições e processos de formação de Estado". In: TEIXEIRA, Carla C.; LOBO, Andrea; ABREU, Luiz Eduardo (orgs). *Etnografia das instituições, práticas de poder e dinâmicas estatais*. Brasília: ABA publicações, 2019.

Aula 18 – Estado e políticas públicas:

NADER, Laura. "Para cima, antropólogos: perspectivas ganhas de estudar os de cima". Niterói: UFF. *Antropolítica*, 49, 2020.

ABRAHMS, Philip. "Notes on the difficulty of studying the State". *Journal of Historical Sociology*. Vol. 1, n.1, 1988. [tem versão em espanhol]

afirmativas". São Paulo: USP. *Revista de Antropologia*. Vol. 63, n. 3, 2020.

MITCHELL, Timothy. "Society, economy and the State effect". In: Steinmetz, George (ed.). *State/Culture: State formation after the cultural turn*. Ithaca: Cornell University Press, 1999. [tem versão em espanhol]

Seminário (2 alun@s):

GUPTA, Akhil. "Let the train run on paper. Bureaucratic writing as State practice". In: _____. *Red Tape. Bureaucracy, Structural Violence, and Poverty in India*. Durham: Duke University Press.

MIRANDA, Ana Paula M. de et al. "Eu escrevo o que professor(a)? Notas sobre os sentidos da classificação racial (auto e hetero) em políticas de ações

Leitura Complementar*:

AGUIÃO, Silvia. "Produzindo o campo, produzindo para o campo: um comentário a respeito das relações estabelecidas entre "movimento social", "gestão governamental" e

“academia”. In: CASTILHO, Sérgio; SOUZA LIMA, Antonio Carlos de; TEIXEIRA, Carla C.. (org.) *Antropologia das práticas de poder, reflexões etnográficas entre burocratas, elites e corporações*. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2014

SHORE, Cris e WRIGHT, Susan. “Policy: a new field of anthropology”. Em: _____. *Anthropology of Policy: critical perspectives on governance and power*. Londres: Routledge. 1997

Aula 19: Às margens do Estado: políticas da vida e necropolítica.

DAS, Veena; POOLE, Deborah. “El Estado y suas margenes. Etnografias comparadas”. *Cuadernos de Antropologia Social*. N. 27, 2008.

MBEMBE, Achille. “Necropolítica”. *Arte & Ensaios*. Revista do PPGAV/EBA/UFRJ, n. 32, 2016.

FASSIN, Didier. “Compaixão e repressão: a economia moral das políticas de imigração na França”. *Ponto Urbe*, 15, 2014.

FERNANDES, Adriana. “Dois agenciamentos e uma ocupação de moradia”. In: Patricia Birman et al. (orgs). *Dispositivos urbanos e tramas dos viventes*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2015.

Seminário (3 alun@s):

SOUZA ALVES, José Claudio. *Dos barões ao extermínio: uma história da violência na Baixada Fluminense*. Rio de Janeiro: Consequencia, 2020 (“Prefácio: Baixada Fluminense, a reconfiguração da violência de 2005 a 2015”; capítulos 2

“Transformações urbanas e reestruturação política: o recurso à violência na consolidação do poder” e Cap. 4 “Do esquadrão da morte ao narcotráfico: os homicídios e as estratégias de poder”).

CECCHETO, Fátima; MUNIZ, Jacqueline; MONTEIRO, Rodrigo. “Basta tá do lado – a construção social do envolvido com o crime”. *Cadernos CRH*, vol. 31, n. 82, 2018.

Leitura complementar*:

MATTEI, Ugo; NADER, Laura. “Introdução”; Cap. 1 “A pilhagem e o Estado de Direito”; Cap. 8. “Para além de um Estado de Direito ilegal”. In: _____. *Pilhagem, quando o Estado de Direito é ilegal*. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2013.

Bibliografia complementar:

ABELES, Marc. “State”. In: Barnard, Alan; Spencer, Jonathan. (orgs.). *Encyclopedia of Social and Cultural Anthropology*. Londres: Routledge, 1996. pgs. 644-653.

AGUIÃO, Silvia. *Fazer-se no Estado: uma etnografia do processo de constituição dos LGBT como sujeitos de direitos no Brasil contemporâneo*. Tese de doutorado (Ciências Sociais). Unicamp: Campinas, 2014.

ARETXAGA, Begona. “A fictional reality: paramilitary death squads and the construction of State Terror in Spain”. In: Sluka, Jeffrey A. (ed.). *Death squad: the Anthropology of State Terror*. Philadelphia: University of Pennsylvania Press. 2000.,

AUSTIN, John. L. *Cómo hacer cosas con palabras*. Buenos Aires: Paidós, 2006.

BARNES, John A. “Redes sociais e processo político”. In: Feldman-Bianco, Bela (org.). *Antropologia das Sociedades Contemporâneas*. São Paulo: Global. 1987.

BARTH, Fredrik. *Political Leadership among Swat Pathans*. Londres: The Athlone Press. [1968] 1959.

BARTH, Fredrik. “Metodologias comparativas na análise dos dados antropológicos”. In: ____; LASK, Tomke (org.). *O guru, o iniciador e outras variações antropológicas*. Rio de Janeiro. Contra Capa, 2000.

BARTH, Fredrik. “A análise da cultura nas sociedades complexas”. In: _____. O guru, o iniciador e outras variações antropológicas. Rio de Janeiro: Contracapa, 2000.

BEZERRA, Marcos Otávio. *Em nome das “Bases”: política, favor e dependência pessoal*. Rio de Janeiro: Relume Dumará. 1999.

BHABHA, Homi K. “DissemiNação: o tempo, a narrativa e as margens da nação moderna”. Em: *O Local da Cultura*. Belo Horizonte: Editora UFMG. 2003.

BOISSEVAIN, Jeremy. “Patronage in Sicily”. *Man*, 1 (1). 1966.

BOURDIEU, Pierre. “Structures, Habitus, Power: basis for a theory of symbolic power”. Em: *Outline of a Theory of Practice*. Cambridge: Cambridge University Press. 1977.

BROWN, Michael. F. “Facing the State, Facing the World: Amazonia’s Native Leaders and the New Politics of Identity”. *L’Homme*, 33 (2-4). 1993.

BRUBAKER, Rogers e COOPER, Frederick. “Beyond ‘identity’”. *Theory and Society*, 29: 1-47. 2000.

CALDEIRA, Teresa Pires do Rio. *A Política dos Outros*. São Paulo: Brasiliense. 1984.

EVANS-PRITCHARD, E.E. “Antropología e História”. In: _____. *Ensayos de Antropologia Social*. Madrid: Siglo XXI de España Editores, S.A. 1974.

FERNANDES, Adriana. “Arte do contornamento e ocupação de moradia no Rio de Janeiro”. *Política e Trabalho*, n. 40, 2014.

KERTZER, David. L. “The power of rites”. In: *Ritual, politics, and power*. New Haven: Yale University Press, 1988.

LIMA, Diana Nogueira. “Nova sociedade emergente. Trabalho e consumo na constituição de sujeitos e objetos modernos”. Tese de doutorado (Antropologia Social). Rio de Janeiro: PPGAS/Museu Nacional/UFRJ.

MAUSS, Marcel. *La Nation*. (1920).

PATTERSON, Thomas C. *Karl Marx, anthropologist*. Oxford: Berg, 2009.

SAID, Edward. “Exílio intelectual: expatriados e marginais”. In: _____. *Representações do intelectual*. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.